

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM KIEV

Candidato: RAFAEL DE MELLO VIDAL

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Rafael de Mello Vidal

Rafael de Mello Vidal nasceu a 15 de janeiro de 1964. Graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Distrito Federal, Brasília DF (Uniceub). Advogado inscrito na OAB-DF. Membro da turma 1990-1991 do Instituto Rio Branco.

Iniciou a carreira diplomática como Terceiro Secretário, a 10 de dezembro de 1991, na condição de subchefe da Divisão de Acompanhamento e Coordenação Administrativa dos Postos no Exterior (DAEX). Em 1992, tornou-se subchefe da Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério das Relações Exteriores. Em 1995, assumiu funções no Consulado do Brasil em Nova York e, em 1998, na Embaixada do Brasil em Bogotá.

Em 2002, tornou-se assessor na Secretaria de Planejamento Diplomático do Gabinete do Ministro de Estado das Relações Exteriores. Em 2003, assumiu, sucessivamente, as subchefias da Assessoria de Imprensa do Gabinete do Ministro de Estado e da Divisão do Mercado Comum do Sul. Atuou como coordenador do Grupo Ad Hoc para a conclusão do Protocolo de Compras Governamentais do MERCOSUL. Assumiu, interinamente, a chefia da Divisão do Mercado Comum do Sul (DMC), em 2005.

Serviu na Embaixada em Caracas (2008), na Embaixada em Assunção (2010) e na Embaixada em Madri (2016). Nomeado Embaixador do Brasil em Bamako, Mali, e, posteriormente, em Luanda, Angola, em 2020.

Além do idioma materno português, é fluente nas línguas espanhola, inglesa e francesa.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

(base em informações recebidas do Embaixador Norton de Andrade Mello Rapestá, antecessor no posto)

UCRÂNIA

I – Relações diplomáticas

- O Brasil reconheceu a independência da Ucrânia em dezembro de 1991 e estabeleceu relações diplomáticas com o país em 11 de fevereiro de 1992. Desde a consolidação de sua independência, a Ucrânia tem dado demonstrações concretas de interesse em aprofundar suas relações com o Brasil, a começar pela abertura de embaixada residente em Brasília em 1993, gesto retribuído pelo governo brasileiro em 1995, quando foi instalada a embaixada em Kiev.
- O Brasil é o único país da América Latina que recebeu, por três vezes, visitas oficiais de chefes de Estado ucranianos (Leonid Kuchma, em 1995 e 2003, e Viktor Yanukovich, em 2011), tendo organizado, por sua vez, duas visitas presidenciais à Ucrânia (Fernando Henrique Cardoso, em 2002; e Luiz Inácio Lula da Silva, em 2009).
- As relações bilaterais beneficiam-se da existência, no Brasil, de comunidade de ucranianos e seus descendentes, estimada em cerca de 600 mil pessoas, a terceira maior nas Américas, após aquelas nos EUA e no Canadá. Fortemente concentrada no Paraná (em especial, no município de Prudentópolis), a comunidade ucraniana tem respaldado iniciativas de aproximação com a Ucrânia.
- A partir de 2020, ano da chegada ao posto do embaixador Norton de Andrade Mello Rapestá, durante as restrições da pandemia do COVID-19, as ações para dar seguimento às atividades da embaixada ficaram comprometidas até meados de março de 2021. Com a gradual retomada da vida social e política, iniciou-se o aprofundamento dos contatos com os principais atores da vida política e econômica do país. Ao longo do ano de 2021, visitas foram realizadas às capitais das principais províncias (Odessa, Dnipro, Kharkiv, Lviv e Ternopil), ocasiões em que houve contatos com autoridades regionais e locais.
- Com o início da guerra com a Rússia, as atividades dos diplomatas da embaixada foram deslocadas, entre 1º de março e 26 de julho de 2022, para Lviv (setor consular) e Chisinau, entre 6 de março e 7 de abril (setores político e administração). Os contratados locais continuaram apoиando as atividades da embaixada de forma remota a partir de Kiev. O Brasil foi o único país da América Latina a manter sua embaixada na Ucrânia em funcionamento, sem interrupção.
- Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Volodymyr Zelensky conversaram ao telefone, em 2 de março de 2023, e reuniram-se à margem da abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, em 20 setembro de 2023.
- A vice-primeira-ministra e ministra do Desenvolvimento Econômico Yulia Svyrydenko visitou o Brasil por ocasião da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a quem entregou carta do presidente Zelensky em 31 de dezembro de 2022.

- O embaixador Celso Amorim visitou a Ucrânia em 10 de maio de 2023, oportunidade em que foi recebido pelo presidente Zelensky, pelo chefe do Gabinete da Presidência da Ucrânia (cargo equivalente, no Brasil, a chefe da Casa Civil da Presidência da República), Andrii Yermak, e com o então ministro, interino, dos Negócios Estrangeiros, Andrii Melnyk, atual embaixador da Ucrânia no Brasil.
- O ministro Mauro Viera manteve encontro com o homólogo ucraniano, Dmytro Kuleba, à margem da Conferência de Segurança de Munique, em 18 de fevereiro de 2023. Os chanceleres brasileiro e ucraniano conversaram ao telefone em setembro de 2023 e janeiro de 2024.
- Houve outros contatos em diferentes níveis entre as duas chancelarias. A secretária-geral das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, reuniu-se, à margem do Foro Diplomático de Antalya, em 2 de março de 2024, com o então vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Mykola Tochytskyi, hoje vice-chefe de Gabinete do presidente Zelensky. Realizou-se, em 12 de junho de 2024, reunião de consultas políticas entre a secretaria de América do Norte e Europa, embaixadora Maria Luisa Escorel de Moraes, e a vice-ministra ucraniana Iryna Borovets (as altas funcionárias diplomáticas mantiveram videoconferência em fevereiro de 2024). A reunião anterior de consultas políticas ocorreu, também em Brasília, em maio de 2021.
- Em maio, o governo ucraniano concedeu beneplácito para a nomeação de novo adido de Defesa, Naval, do Exército e Aeronáutica, residente em Ancara, Turquia.
- Desde 2009, no marco da visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Ucrânia, os dois países decidiram, em reconhecimento da importância do relacionamento bilateral, elevá-lo à categoria de Parceria Estratégica.

II - Relação econômico-comercial

- Em 2021 e no início de 2022, o Setor Comercial da Embaixada do Brasil em Kiev organizou eventos para divulgação do Brasil como destino turístico, de vinho e de produtos alimentares brasileiros. Após ter as atividades interrompidas durante 2022, a partir de 2023, a Embaixada tem procurado identificar oportunidades para produtos brasileiros em face de novas demandas da Ucrânia em consequência do conflito. A desconfiança do setor exportador brasileiro com relação à capacidade de pagamento do país, dificuldades logísticas, bem como o temor que empresários nacionais nutrem em viajar à Ucrânia, não tem contribuído para a recuperação das vendas do Brasil para este país.
- A Embaixada também tem dado apoio às negociações para o fim do embargo à exportação de carne suína para a Ucrânia, dossiê do comércio bilateral para o qual ainda não houve desfecho exitoso. Em 13 de dezembro de 2023, realizou-se videoconferência entre representantes do Serviço Estatal da Ucrânia para a Segurança de Produtos Alimentícios e Proteção ao Consumidor (SEUSPAPC) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Na ocasião, a parte ucraniana confirmou disposição em enviar missão sanitária ao Brasil para verificar o sistema de controle brasileiro, com vistas a levantar o embargo de carne suína brasileira. Convite nesse sentido foi transmitido à parte ucraniana em 20 de dezembro de 2023. A missão técnica de inspeção não foi

realizada por falta de recursos da parte ucraniana. A oferta brasileira de custear a missão ainda não foi respondida.

- As trocas comerciais entre os dois países sofreram forte retração com o início do conflito. As exportações brasileiras se retraíram em 60,5% entre 2021 e 2022 e mais 57,8% em 2023. Em 2023, o Brasil exportou USD 37,8 milhões para a Ucrânia e importou USD 21,3 milhões. A corrente de comércio entre Brasil e Ucrânia caiu 58% em relação a 2022, período em que a retração havia sido de 67,33%, na comparação com 2021. Os principais produtos exportados pelo Brasil foram os seguintes: amendoins (41%), máquinas e suas partes (17%), café não torrado (7,1%) e produtos da indústria de transformação (4,5%). Destacaram-se, nas vendas ucranianas, os seguintes produtos: medicamentos (22%), equipamento de distribuição de energia elétrica (20%), tubos, canos e mangueiras (11%) e equipamentos de telecomunicações, peças e acessórios (11%).
- Conforme dados preliminares, o PIB da Ucrânia cresceu em 2023, em termos reais, entre 5% e 5,7%. Em janeiro de 2024, o Banco Nacional da Ucrânia revisou sua previsão de crescimento para 5,7%, contra 4,9% anteriormente. Mesmo com a recuperação acima do esperado, o PIB ainda é cerca de 25% menor do que o de 2021.
- Ao longo do ano, à medida que a economia ucraniana se adaptava mais profundamente para apoiar o esforço de guerra em reação à invasão russa, as previsões de crescimento tornaram-se mais otimistas. O segundo trimestre de 2023 foi o primeiro com crescimento real do PIB desde o início da guerra. Em outubro, a previsão do Banco Mundial era de crescimento de 3,5%. O desempenho no último trimestre, inclusive resultados melhores das colheitas tardias de alguns produtos agrícolas, indicam que mesmo as expectativas do trimestre anterior serão excedidas.
- A injeção de recursos no tesouro do país por parceiros internacionais (países, organizações e instituições financeiras), na forma de doações e empréstimos, e a política fiscal expansionista necessária para sustentar o esforço de guerra aumentaram a demanda interna, incentivando a retomada do consumo e dos investimentos. A atividade econômica no país mostra também o fortalecimento de setores em detrimento de outros. Mais diretamente ligado ao esforço de guerra, o setor de defesa (lato sensu) é certamente o melhor exemplo, mas há casos inesperados, como o aumento de 30% no faturamento de restaurantes e afins. O mercado de construção civil no país encolheu aproximadamente 65% em 2022, com o início do conflito russo-ucraniano, embora tenha apresentado sinais de recuperação em 2023, com crescimento de 22,6%.
- Segundo o Banco Nacional da Ucrânia, a inflação, em 2023, foi de 5,1%, resultado que revela expressiva melhora em relação aos 26,6% de 2022. Como em 2022, apesar do aumento do nível de atividade econômica e da injeção de recursos na economia, a absorção pelo governo de parte dos custos decorrentes da inflação e o competente controle do câmbio, pelo Banco Nacional da Ucrânia, colaboraram para aliviar a pressão inflacionária.
- A taxa básica de juros do Banco Nacional da Ucrânia, hoje em 15% ao ano, deverá seguir neste nível pelo menos até o segundo semestre de 2024. Segundo o BNU, o objetivo é de controlar a inflação e manter a atratividade dos investimentos em moeda local, evitando assim pressões sobre o mercado de câmbio.
- Entre 15% e 20%, a taxa de desemprego continua alta em comparação com o período anterior à guerra. A retomada da atividade econômica tem aumentado a busca por mão-de-obra, cuja

disponibilidade segue limitada pela mobilização e pelo grande número de cidadãos ucranianos que deixaram o país. Por outro lado, do segundo trimestre ao fim de 2023, os salários mostraram forte alta em termos reais.

- Para 2024, as previsões do Banco Nacional da Ucrânia, de organismos internacionais e do mercado eram inicialmente de aumento real do PIB de 3,6%. Com a intensificação dos ataques russos à infraestrutura civil ucraniana, especialmente no setor de energia, o Banco Nacional da Ucrânia revisou para baixo, no fim do mês de maio, a previsão de crescimento do país em 2024 para 3%.
- Espera-se inflação mais alta no segundo semestre, com o índice anual devendo chegar a 8,6%. Tal aumento seria temporário, com a inflação convergindo para a meta (entre 4% e 6%) já em 2025.
- Em 2023, as exportações de bens da Ucrânia chegaram a USD 36 bilhões de dólares, enquanto as importações atingiram USD 63,5 bilhões. A redução no montante exportado foi de cerca de 18%, menor, portanto, do que a queda de 35% em 2022. No início do segundo ano da guerra, ainda estava em vigor a “Iniciativa Grãos do Mar Negro”, que permitira retomada do comércio exterior, embora com obstáculos impostos pela Rússia. Seu abandono pela parte russa, ainda em 2023, prejudicou as exportações, principalmente de cereais, e levou a Ucrânia a buscar novas alternativas de escoamento da produção. A Ucrânia está entre os maiores exportadores agrícolas globais. Estima-se que a agricultura ucraniana era capaz, em 2021, de alimentar mais de 400 milhões de pessoas e o país foi o sétimo maior exportador de trigo, quarto de cevada e o maior exportador mundial de semente de girassol.
- Entre as soluções encontradas está o estabelecimento do Corredor Marítimo Ucraniano para os portos do Mar Negro na região de Odessa, que permitiu retomar gradativamente o comércio exterior por via marítima. Embora o corredor siga funcionando, sua operação foi prejudicada, durante 2023, pelo frequente bombardeio das instalações portuárias de Odessa e de áreas vizinhas. Por via terrestre, a Ucrânia explorou alternativas fazendo transitar suas cargas pelos países vizinhos, especialmente a Polônia. Nos últimos meses, no entanto, os bloqueios da fronteira por produtores rurais poloneses, que chegaram a destruir cargas ucranianas, voltaram a afetar negativamente a capacidade de exportação. Os planos ucranianos de assumir a parcela do mercado europeu anteriormente atendida pela Rússia tampouco tiveram êxito. Ao contrário, o protecionismo europeu não somente dificulta o acesso dos produtos ucranianos, mas também começou a prejudicar o trânsito de cargas destinadas a outros mercados (caso da Polônia).
- Em meados de novembro de 2023, representante permanente da Austrália, embaixador George Mina, na qualidade de coordenador do Grupo de Cairns para negociações em agricultura, informou sobre o pedido da Ucrânia para tornar-se membro pleno do grupo. O Brasil informou o coordenador do Grupo de Cairns a respeito de seu apoio ao pleito da Ucrânia de tornar-se membro pleno da coalizão. A Ucrânia ingressou oficialmente no Grupo de Cairns, tornando-se o vigésimo integrante do agrupamento no interior da Organização Mundial do Comércio.

III - Cooperação Técnica, Humanitária e em Saúde

- Em reação a pedidos recentes de ajuda humanitária no conflito russo-ucraniano, a parte brasileira transmitiu às autoridades da Ucrânia, por notas verbais em Brasília e Kiev, e aguarda manifestação

de interesse, bem como providências correspondentes para que o país possa receber doação adicional de medicamentos e vacinas provenientes do Ministério da Saúde do Brasil.

- Estão também em execução as seguintes ações humanitárias em apoio ao governo ucraniano: USD 29.000,00 para a aquisição de produtos e equipamentos, conforme a lista apresentada pelo “Save Ukraine – Children and families rescue network”, como doação humanitária brasileira - a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), órgão do Itamaraty responsável pela cooperação humanitária brasileira, está tomando as providências administrativas pertinentes para transferir o valor as autoridades ucranianas -; 8.100 vacinas pneumocócica 23 – valente. A ABC aguarda receber, desde 21 de fevereiro de 2024, aprovação do governo ucraniano sobre a documentação técnica elaborada pelo Ministério da Saúde indispensável para a cotação de transporte aéreo, envio e internalização da referida vacina naquele país; e 8.000.000 de ponteiras de polipropileno.
- O governo brasileiro fez as seguintes doações humanitárias para atender as necessidades do governo ucraniano: (a) em 2023, 24 toneladas de arroz parabolizado, oferta humanitária do governo brasileiro aceita pelo governo ucraniano, com valor declarado de USD 15.816,52; e (b) em 2022, 50 purificadores de água da portáteis, de tecnologia e fabricação 100% nacionais, com capacidade combinada para purificar quase 300 mil litros de água por dia, transportados pela Força Aérea Brasileira (FAB) com valor total declarado de USD 125.835,03; 8,1 toneladas de alimentos desidratados, 100% naturais e com alto teor nutritivo, com valor total declarado de USD 101.439,30, transportados pela FAB; 461 quilos de medicamentos, transportados pela FAB, com valor total declarado de USD 1.998,54; 1,9 tonelada de alimentos nutricionais desidratados, 100% naturais e com alto teor nutritivo, com valor total declarado de USD 23.794,40.
- O governo do Brasil estendeu apoio institucional à empresa “Simple Nutri” e à ONG “Cooperative for Assistance and Relief Everywhere – CARE” para o envio de 10 toneladas de alimentos nutricionais desidratados, 100% naturais e com alto teor nutritivo (doação privada); à empresa “Simple Nutri” e ao “Movimento UniãoBR” para o envio de 4 toneladas de insumos médico-hospitalares e de alimentos nutricionais desidratados, 100% naturais e com alto teor nutritivo (doação privada); à empresa “Marfrig Global Foods” para o envio de 19,4 toneladas de carne bovina enlatada em conserva (doação privada); à empresa “JBS” para o envio de 18,6 toneladas de carne bovina enlatada em conserva (doação privada); 1 tonelada de equipamentos de proteção individual, insumos-médicos hospitalares e equipamentos ortopédicos e de mobilidade, obtidos, em doação, por meio de iniciativa da Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP) junto ao Hospital Israelita Albert Einstein e à empresa “Ortopedia Jaguaribe”, com valor total declarado de USD 60.095,45; 7,5 toneladas de medicamentos anestésicos, obtidos, em doação, por meio de iniciativa da Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP), junto à Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, ao Hospital Israelita Albert Einstein e ao Hospital Sírio-Libanês, com valor declarado de USD 281.705,08; 2,5 toneladas de medicamentos anestésicos, obtidos, em doação, junto à empresa farmacêutica “Eurofarma”, com valor total declarado de USD 52.845,98; e 9,2 toneladas de medicamentos anestésicos, obtidos, em doação, junto à empresa farmacêutica “Eurofarma”, com valor total declarado de USD 73.583,67.

IV – Cooperação Cultural, em Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação

- Em 2021, foram celebrados os 130 anos do início da emigração ucraniana para o Brasil. Sob esse pano de fundo, o Setor Cultural da Embaixada organizou apresentação de música e exposição de pinturas de artistas brasileiros de origem ucraniana.
As atividades de cooperação em educação e ciência, tecnologia e inovação, e também de divulgação cultural, estiveram comprometidas em 2022 em razão do início das hostilidades em fevereiro daquele ano e o deslocamento da embaixada para Lviv. Foi possível, contudo, confeccionar material para celebração do bicentenário da Independência do Brasil. No ano passado, com recursos do Instituto Guimarães Rosa (IGR), foi possível traduzir e imprimir livro infantil de autor brasileiro, o qual está sendo distribuído entre escolas e bibliotecas em todo o país. Também foram apoiadas as participações de filmes brasileiros em festivais de cinema em Kiev.
- No primeiro semestre de 2024, foram impressos 200 exemplares de três livros da escritora brasileira Clarisse Lispector, nascida na Ucrânia. Em parceria com a embaixada de Portugal, foram organizados eventos para celebrar o Dia da Língua Portuguesa. Para o segundo semestre estão previstos um recital de pianista brasileiro, em setembro, e a impressão de material de divulgação do Instituto Guimarães Rosa (IGR).

V – Setor Consular

- O atendimento à comunidade brasileira residente na Ucrânia constituiu um desafio à parte no momento da invasão militar russa. Apesar de sucessivas campanhas de sensibilização, não havia, no momento do início das hostilidades, um panorama exato do número de residentes brasileiros na Ucrânia (país com território maior do que o da França).
- A partir do dia 24 de fevereiro de 2022, a Embaixada instalou central de atendimento 24 horas por dia, providenciou lugares nos trens que partiam de Kiev com destino ao oeste do país (Lviv), postou nas mídias sociais do posto horários dos serviços ferroviários, bem como recomendações de segurança e de rotas alternativas para aqueles que tencionavam sair do país através das rodovias.
- Em 2 de março daquele ano, teve início a operação de escritório da Embaixada em Lviv, com equipe de funcionários do Serviço Exterior Brasileiro desta Embaixada e de outros postos. Durante seu funcionamento, mais de 250 brasileiros foram evacuados da Ucrânia. Foi prestado igual apoio a cidadãos de outros países da América Latina. Com o fim da demanda por evacuação, o escritório emergencial encerrou suas atividades em 7 de abril de 2022, passando a assegurar as atividades regulares da Embaixada até o retorno a Kiev, em 26 de julho de 2022.
- Tendo em conta o reduzido número de eleitores inscritos, bem como da situação de segurança no país, não foram instaladas urnas de votação por ocasião das últimas eleições, em outubro de 2022.
- O Setor Consular da Embaixada está efetuando gestões para a transferência para o Brasil de três brasileiros que cumprem pena de reclusão em estabelecimento penal ucraniano.

MOLDOVA (CUMULATIVIDADE)

- As relações bilaterais entre Brasil e a República de Moldova iniciaram-se em 1993. A agenda política e econômica é incipiente, com intercâmbio bilateral pouco elevado. Moldova, de modo geral, tem apoiado as candidaturas brasileiras a organismos internacionais.
- O Embaixador em Kiev está igualmente acreditado, cumulativamente, em Moldova. O embaixador Norton de Andrade Mello Rapesta apresentou cartas credenciais à presidente Maia Sandu em fevereiro de 2021, dois meses após a chegada a Kiev.
- Quando de visita a Chisinau para a cerimônia de apresentação de credenciais, o embaixador Rapesta manteve encontros com várias autoridades do Ministério das Relações Exteriores. Na ocasião, foi discutido o interesse moldavo na assinatura diversos instrumentos de cooperação com o Brasil. Ainda naquele ano, houve nova visita ao país em setembro, ocasião em que contatos ulteriores com autoridades locais foram mantidos. Como resultado dos entendimentos das visitas anteriores, assinou-se, em setembro de 2022, Memorando de Entendimentos sobre Consultas Políticas. Tendo em conta mudanças de governo tanto no Brasil quanto em Moldova, não foi ainda possível o agendamento da primeira reunião do mecanismo.
- Com o início do conflito na Ucrânia, o Embaixador Rapesta foi instruído a deslocar-se, junto com parte dos funcionários do Serviço Exterior Brasileiro lotados em Kiev, para Chisinau. Naquela capital foi montado escritório da Embaixada, que funcionou entre 07 de março e 08 de abril de 2022. A unidade teve como funções manter o diálogo político com os governos de Kiev e Chisinau, bem como auxiliar na evacuação de cidadãos brasileiros da Ucrânia. Nesse período, buscou-se ampliar a rede de contatos com autoridades moldavas e dar início às negociações para o levantamento do embargo à importação de carnes do Brasil, as quais ainda não foram concluídas.
- Em 2023, pela situação interna na Ucrânia, agenda e volume de trabalho, não foi possível realizar qualquer visita a Chisinau. A Embaixada está planejando enviar diplomatas àquela capital no segundo semestre do corrente ano.
- O comércio bilateral é modesto. O intercâmbio somou, em 2023, apenas USD 5,8 milhões, com retração de 26,6% em relação ao ano anterior. O Brasil acumulou superávit de USD 200 mil.
- As exportações totalizaram USD 3 milhões e concentraram-se tabaco (30%), amendoins (25%) e máquinas não elétricas (21%). As importações ficaram por conta, sobretudo, de artigos de plástico (60%), equipamento para distribuição de energia elétrica (11%) e bebidas alcoólicas (5%).
- De acordo com dados do Ministério do Interior de Moldova, cerca de 20 brasileiros residem naquele país legalmente. Não há registro de demandas de serviços consulares junto ao setor consular da embaixada em Kiev por nacionais residente naquele país. Pela facilidade logística e proximidade, entende-se que eventuais demandas estejam sendo encaminhadas à Embaixada do Brasil em Bucareste.
- Não há registro de trocas de visitas de autoridades dos dois países nos últimos 10 anos. Essa lacuna tem contribuído para a manutenção de relacionamento pouco dinâmico. O relacionamento bilateral no período em que o embaixador Rapesta esteve à frente da Embaixada do Brasil não observou, como era de seu interesse, maior dinamismo e ampliação dos setores com potencial desenvolvimento, tais como cooperação bilateral nas áreas de saúde e agricultura, em especial.

- Apesar de permanecer um dos países menos desenvolvidos de toda a Europa, Moldova tem apresentado altas taxas de crescimento econômico nos últimos anos. Nos últimos vinte anos, e, mais intensamente, no governo da presidente Maia Sandu, Moldova adotou medidas para o fortalecimento das instituições públicas e a melhoria do ambiente de negócios no país. Diversos índices refletem os esforços de fortalecimento institucional: (i) 96ª colocação no Índice de Liberdade Econômica da 'Heritage Foundation' (a Romênia ocupa a 45ª; o Brasil, o 127º lugar); (ii) 48º lugar em facilidade para realização de negócios de acordo com o relatório 'Ease of Doing Business' do Banco Mundial (a Romênia encontra-se em 55º, a Ucrânia, em 64º, e o Brasil, em 124º); e (iii) 91ª categoria do Índice de Percepção da Corrupção da ONG Transparência Internacional, atrás da Romênia (63º) mas à frente do Brasil (94º) e da Ucrânia (116º).
- Apesar de apresentar sinais de desgaste, o modelo de desenvolvimento moldavo, baseado em aumento do consumo e redução da pobreza, e viabilizado por remessas internacionais, foi responsável pelo crescimento vigoroso dos últimos anos. A principal atividade econômica é a agricultura, que ocupa 38% da mão-de-obra e 45% do PIB, refletindo condições favoráveis como a proximidade com o Mar Negro (que confere clima ameno e ensolarado) e abundância da terra preta 'chernozem', de alta fertilidade.
- Em 2014, Moldova assinou Acordo de Associação com a União Europeia, que incluiu a implementação de uma Área de Livre Comércio, estendida em 2016 ao território separatista da Transnístria. O arranjo visou conceder a Moldova acesso sem barreiras tarifárias ao mercado da UE, bem como estimular os laços políticos e comerciais do país com o Ocidente e criar contraponto à influência russa no país. Como reação à assinatura do acordo, a Rússia impôs, à época, embargo aos principais produtos da pauta de exportação de Moldova, afetando produtores agrícolas locais. Desde então, o comércio bilateral entre aqueles países passou a observar acentuado declínio. O país adquiriu estatuto de candidato a integrar a União Europeia em junho de 2022, em contexto de elevada comoção que marcou os meses iniciais do conflito russo-ucraniano na Europa.
- A balança comercial de Moldova é estruturalmente deficitária. Em 2022, segundo a Organização Mundial do Comércio, o país exportou 4,3 bilhões de dólares em bens contra 9,2 bilhões de dólares em importações. Números do Instituto Nacional de Estatística apontam que, em 2023, Moldova exportou 4 bilhões de dólares em bens, importando 8,6 bilhões de dólares. Os países da União Europeia teriam absorvido 65,4% das exportações de Moldova, ao passo que foram responsáveis por 48,3% das suas importações.
- Em novembro de 2020, a Moldova elegeu como presidente Maia Sandu. De perfil cosmopolita e técnico, Sandu graduou-se em gestão na Academia de Estudos Econômicos de Moldova e obteve mestrado em Administração Pública na Harvard Kennedy School, em 2010. Trabalhou como consultora sênior do Banco Mundial em Washington, antes de retornar à Moldova, dois anos depois. No país, serviu como ministra da educação, de 2012 a 2015, e como primeira-ministra por cinco meses em 2019.
- Além de ser a primeira presidente mulher do país, Sandu representou o rompimento com a política tradicional de proximidade com a Rússia, que prevaleceu em maior ou menor nível desde a independência de Moldova em 1991. Sinalizou, ainda, a tendência de consolidação da preferência do eleitorado por uma crescente aproximação política e comercial com a Europa.

- Meses após a eleição presidencial, seguiu-se a convocação de novo pleito parlamentar, que resultou na vitória, pela primeira vez na história do país, de um partido reformista, de centro-direita e pró-occidental. A sigla de Maia Sandu, o PAS, venceu as eleições parlamentares, com 52,8% dos votos, contra 27,22% dos votos obtidos pela coligação do Bloco Eleitoral Comunista e Socialista, representado pelo ex-presidente Igor Dodon. A maioria absoluta conquistada pelo PAS precipitou também a saída da cena política de quatro partidos, entre eles o PDM de Vladimir Plahotniuc.
- No plano doméstico, Maia Sandu assumiu compromisso com o combate à corrupção e a modernização das instituições. A resolução dos problemas sociais, outro de seus principais objetivos, seria apoiada pela implementação de estratégias para a superação da crise econômica.
- A presidente Sandu tem buscado blindar a Moldova dos efeitos negativos do conflito russo-ucraniano. No início da invasão russa, Chisinau buscou inicialmente se manter discreta na crítica a Moscou, mas não deixou de emitir comunicado, condenando a invasão e exaltando o respeito ao direito internacional e à soberania da nação ucraniana. Com a evolução do conflito, porém, Moldova passou a expressar crescente temor com os efeitos do conflito sobre o país.
- Com a eclosão do conflito, Moldova também intensificou esforços de aproximação com o bloco ocidental. Em março, o país oficializou, de modo praticamente simultâneo com a Geórgia e a Ucrânia, o pedido de adesão à UE. Em 23 de junho de 2022, o Conselho Europeu concedeu à Moldova status de “país candidato”, em consequência da emergência do conflito no país vizinho. A presidente Sandu, anunciou, em 18 de março de 2024, a realização de referendo no país, em outubro vindouro, sobre o apoio da população à acesso à UE. Em termos concretos, a votação trataria de inscrição na constituição de Moldova de provisão sobre o desejo de aceder à União Europeia. O pano de fundo do anúncio é composto pelas tensões envolvendo as relações entre a Rússia e a província separatista da Transnístria.
- Como indicativo de crescente importância geopolítica de Moldova, realizou-se, no país, a II Cúpula da Comunidade Política Europeia (Bulboaca, 31 de maio a 1º de junho de 2023), evento que debate políticas e estratégias relevantes ao futuro do continente europeu. Na cúpula em Bulboaca, a UE anunciou a inauguração de missão de parceria no país (EUPM-Moldova), que terá, entre seus objetivos, apoiar a gestão de crises e cenários de ameaças híbridas. O país é membro de várias organizações regionais, como a Organização para Segurança e Cooperação na Europa e a Organização GUAM para Democracia e Desenvolvimento Econômico, juntamente com o Azerbaijão, a Geórgia e a Ucrânia.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência na promoção das relações do Brasil com a Ucrânia e Moldova, buscando defender, apoiar e avançar os interesses brasileiros no relacionamento com esses países, mediante gestões e ações no âmbito da competência do Posto.

MISSÃO DO POSTO

Defender, promover e representar os interesses do Brasil em suas relações com a Ucrânia e Moldova, tanto nos âmbitos intergovernamentais quanto com os setores privados locais e as sociedades civis ucraniana e moldava; prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão brasileiro nesses países; e fomentar parcerias e cooperação com entidades e órgãos oficiais dos dois países.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Promover e conduzir iniciativas na Ucrânia e em Moldova, em consonância com a Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos diversos setores do relacionamento;
2. Fomentar a parceria política em temas de interesse comum com a Ucrânia e Moldova;
3. Buscar convergência de posições e esclarecer, de modo proativo, as posições do Brasil no ambiente multilateral;
4. Aprofundar e promover a cooperação em educação e ciência, tecnologia e inovação entre o Brasil e Ucrânia e Moldova;
5. Contribuir para o bom andamento dos programas e atividades bilaterais de cooperação vigentes e identificar oportunidades de novas frentes de cooperação;
6. Dar continuidade e facilitar o provimento de ajuda humanitária brasileira à Ucrânia, no contexto do conflito russo-ucraniano iniciado em 24 de fevereiro de 2024;
7. Organizar atividades de promoção do ambiente de negócios no Brasil e de atração de investimentos;
8. Viabilizar, em contatos com os governos de Ucrânia e de Moldova, a normalização, respectivamente, do comércio de carne de porco e de carnes em geral;
9. Promover interesses comerciais, bem como produtos e serviços nacionais brasileiros mediante campanhas e eventos em apoio ao empresariado brasileiro;
10. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados entre os governos do Brasil e de Ucrânia e Moldova;

11. Buscar o apoio dos dois países a candidaturas brasileiras a postos em organismos internacionais;
12. Promover a imagem e os vários aspectos da cultura brasileira na Ucrânia e em Moldova, como forma de divulgar a identidade nacional, os valores e a riqueza do patrimônio cultural brasileiro em suas diversas formas;
13. Oferecer serviços consulares de qualidade e com agilidade ao público brasileiro, sobretudo aos afetados pelas consequências das hostilidades decorrentes do conflito russo-ucraniano, bem como a estrangeiros interessados em vistos, legalização de documentos e outros serviços oferecidos pelo setor consular; e
15. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região, nomeadamente no que se refere ao desenrolar do conflito russo-ucraniano, com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

I - Promoção de comércio e investimentos

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

Atração de investimentos

- Ucrânia e Moldova são países demandantes de Investimentos Estrangeiros diretos (IED), e não exportadores de inversões do gênero em outros países;
- Apoiar missões de empresas e atores institucionais do Brasil à Ucrânia e a Moldova, com foco na recomposição das trocas comerciais e identificação de oportunidades de investimentos para empresas brasileiras;
- Mobilizar associações empresariais e setoriais e outros atores institucionais no Brasil sobre as oportunidades de relacionamento econômico-comercial com empresários ucranianos e moldavos;
- Acompanhar os processos de acesso da Ucrânia e de Moldova à União Europeia;
- Organizar eventos de promoção comercial na jurisdição do Posto, na medida do possível, à luz de dificuldades de deslocamento interno na Ucrânia associadas ao conflito russo-ucraniano; e
- Exportação de serviços de engenharia na construção civil e geração de energia.

Promoção comercial

- Colaborar para a arregimentação de empresas ucranianas e moldavas para projetos compradores no Brasil e para encontros de negócios em pavilhões do Brasil em feiras comerciais de grande porte na Europa;
- Responder a demandas de exportadores brasileiros sobre potenciais compradores e distribuidores de produtos brasileiros na Ucrânia e em Moldova;
- Facilitar a aproximação entre exportadores brasileiros e potenciais compradores e distribuidores na Ucrânia e em Moldova, em especial na geração e energia, indústria agro-alimentar e farmacêutica.
- Encorajar exportadores brasileiros a incluírem a Ucrânia e Moldova em seu roteiro de promoção comercial na Europa, em feiras e congressos, “road shows” ou ações individuais diretas no mercado local;
- Produzir e atualizar informações sobre os requisitos para a exportação de produtos para a Ucrânia e Moldova;
- Promover eventos de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas junto a público selecionado;
- Monitorar e relatar eventuais alterações legislativas ou de práticas alfandegárias ou tarifárias que representem oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros nos mercados da jurisdição do Posto; e
- Monitorar e relatar movimentos de empresas e setores produtivos específicos na jurisdição do posto, que possam constituir oportunidade ou ameaça para a inserção de produtos brasileiros no mercado internacional.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre questões comerciais e de investimentos;
- Número de consultas comerciais de empresas brasileiras atendidas pelo Setor de Promoção Comercial;
- Número de encontros com empresários, investidores e representantes de associações industriais ou comerciais do Brasil, da Ucrânia e de Moldova, com foco em aumentar o fluxo de comércio e de investimentos.
- Número e escopo de ações de promoção de produtos brasileiros e de atração de investimentos organizadas pela Embaixada; e
- Número de telegramas ou outros materiais sobre o ambiente de negócios local, sobre oportunidades ou ameaças para a inserção de produtos brasileiros, sobre requisitos para a exportação de produtos para a Ucrânia e Moldova.

II - Relações políticas bilaterais com a Ucrânia e Moldova

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Estimular o adensamento das relações bilaterais entre o Brasil e a Ucrânia, no marco da Parceria Estratégica entre os dois países criada durante visita de estado à Ucrânia em 2009;
- Apoiar a organização de nova reunião do mecanismo de consultas políticas Brasil-Ucrânia (últimas reuniões ocorreram, ambas em Brasília, em junho de 2024 e maio de 2021);
- Somar esforços com o lado ucraniano para a retomada do mecanismo da Comissão Intergovernamental de Cooperação, cuja última reunião ocorreu em novembro de 2013;
- Acompanhar e informar sobre sinergias na área de segurança alimentar no âmbito da presidência brasileira do G20 em 2024, bem como a respeito da atuação da Ucrânia no âmbito do Grupo de Cairns da Organização Mundial de Comércio, agrupamento do qual faz parte a partir de fevereiro de 2024;
- Apoiar o Grupo de Amizade Brasil-Ucrânia estabelecido, em 2023, no Congresso Nacional, com a possibilidade, aprovada na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, em março de 2024, de realização de missão parlamentar brasileira à Ucrânia;
- Monitorar possibilidades de convergência de posições e atuação conjunta no ensejo da realização da COP30 no Brasil em 2025;
- Realizar gestões, junto ao governo local, para retomar a negociação de propostas de acordo não finalizadas, como o acordo para o exercício de atividade remunerada por parte de dependentes de pessoal diplomático e consular e o acordo de cooperação em matéria alfandegária;
- Estimular e apoiar visitas de autoridades brasileiras à Ucrânia e a Moldova e de autoridades ucranianas e moldavas ao Brasil;

- Intensificar os canais regulares de diálogo e interação com o Ministério de Negócios Estrangeiros de Moldova;
- Apoiar a realização da primeira reunião de consultas políticas Brasil-Moldova, à luz da assinatura de Memorando de Entendimento entre os dois países para esse propósito em setembro de 2022;
- Trocar informações sobre temas da agenda global, no âmbito multilateral ou regional, com as chancelarias ucraniana e moldava;
- Buscar a concertação de posições sobre temas globais e multilaterais, e, sob instruções do governo brasileiro, buscar o apoio da Ucrânia e de Moldova a candidaturas brasileiras em foros multilaterais;
- Contribuir para o desfecho exitoso das tratativas com a Ucrânia para a retomada da exportação de carne de porco brasileira;
- Lograr avançar na obtenção do certificado sanitário que permita ao Brasil exportar carnes para Moldova;
- Acompanhar, relatar e analisar os eventos de política interna e externa e de caráter econômico da Ucrânia e de Moldova, tomando como premissa o interesse do governo brasileiro em temas da agenda atual;
- Elaborar materiais informativos sobre a Ucrânia e Moldova para atender a demandas oriundas do MRE ou de outros órgãos públicos brasileiros;
- Defender os meios pacíficos de solução de controvérsias e as oportunidades advindas para a Ucrânia da neutralidade brasileira no conflito; e
- Advogar pela defesa da população civil e pela defesa do direito humanitário.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Agendamento das reuniões de consultas políticas com ambos os países.
- Escopo da pauta das reuniões de consultas políticas.
- Retomada da reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação (CIC) Brasil-Ucrânia, cuja última reunião ocorreu em 2013.
- Número e pauta das notas verbais enviadas e recebidas das chancelarias ucraniana e moldava.
- Contabilização das gestões em prol de candidaturas brasileiras.
- Contabilização das gestões presenciais realizadas em Moldova.
- Contabilização das gestões realizadas pela negociação e conclusão de acordos bilaterais, inclusive notas verbais, encontros presenciais e reuniões virtuais.
- Contabilização das gestões presenciais realizadas na Ucrânia sobre concertação de posições no ambiente multilateral.
- Número de telegramas do Posto sobre temas de política interna e externa e economia da Ucrânia e de Moldova.
- Número de reuniões, presenciais e virtuais, dos diplomatas e demais funcionários do Quadro da Embaixada com autoridades locais.
- Número de visitas de autoridades brasileiras à Ucrânia e a Moldova e de autoridades ucranianas e moldavas ao Brasil.

III – Cooperação em ciência, tecnologia e inovação, humanitária e em saúde

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Fortalecer a cooperação científico-tecnológica com a Ucrânia e Moldova.
- Estudo para a identificação de iniciativas voltadas para aplicações tecnológicas com base em materiais avançados.
- Em coordenação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, contribuir para a realização de parcerias entre instituições brasileiras e ucranianas e moldavas.
- Incrementar a cooperação entre pesquisadores brasileiros e ucranianos e moldavos.
- Apoiar a realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I.
- Apoiar a provimento de processos de ajuda humanitária brasileira em andamento com a Ucrânia, no contexto das consequências do conflito russo-ucraniano, bem como facilitar novas iniciativas de apoio humanitário, sobretudo na área de saúde, em termos de oferta de medicamentos.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de reuniões e gestões do posto sobre o tema.
- Número de ações de promoção tecnológica aprovadas e realizadas.
- Número de expedientes telegráficos anuais do posto sobre o tema.
- Número de reportagens na mídia local e apreciações em redes sociais de ações de promoção tecnológica feitas pela Embaixada.
- Número de acordos assinados e de iniciativas que tenham seguimento.
- Número de apoio a missões.
- Quantificação da ajuda humanitária brasileira à Ucrânia, mormente no que se refere à quantidade de medicamentos e equipamento da área de saúde disponibilizado ao país.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira e da língua portuguesa e cooperação em cultura

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Ampliar a presença da produção cultural brasileira na Ucrânia e em Moldova.
- Monitorar e ampliar a cobertura das imprensa ucraniana e moldava sobre temas brasileiros.
- Promover o ensino da língua portuguesa na Ucrânia e em Moldova.
- Organizar eventos de caráter cultural em conjunto com parceiros na Ucrânia e em Moldova.
- Informar sobre a política externa brasileira.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de eventos, escopo e público alcançado na área cultural realizados com participação e apoio do posto.

- Número de artigos, na jurisdição do Posto e no Brasil, sobre eventos culturais apoiados ou organizados pela Embaixada ou outra atuação da Embaixada na promoção da cultura brasileira.
- Número de acessos nas mídias sociais do posto.
- Número de reuniões, videoconferências e conferências telefônicas realizadas com artistas e produtores brasileiros, organizadores de eventos culturais e representantes de estabelecimentos culturais na jurisdição do posto.

V – Apoio à comunidade brasileira

METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- Manter e aprimorar, quando necessária, a assistência consular e a provisão de documentos aos cidadãos brasileiros.
- Aprofundar a comunicação e difusão de temas de interesse da comunidade por meio das redes sociais do posto.
- Adensar a rede de Consulados Honorários.
- Manter o bom relacionamento com autoridades locais das áreas e imigração e segurança pública;
- Monitorar as condições de segurança na Ucrânia, no contexto do conflito russo-ucraniano, e atualizar, conforme necessário, o plano de contingência; e
- Realizar visitas aos nacionais presos (caso existam) na jurisdição do posto e concluir eventuais processos em andamento de transferência de nacionais condenados na Ucrânia.
- Manter Plano de Evacuação elaborado pela embaixada.

INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de informações elaboradas pela Embaixada sobre mapeamento, apoio e assistência consular à comunidade brasileira na Ucrânia e em Moldova.
- Número de reuniões da Embaixada com a comunidade brasileira.
- Número de eventos culturais e de confraternização com a comunidade brasileira com apoio da Embaixada.
- Número de consulados itinerantes realizados e de documentos neles emitidos.
- Número de visitas a penitenciárias e contatos realizados com autoridades penitenciárias e advogados de defesa de brasileiros condenados.
- Número de reuniões e gestões realizadas junto às autoridades locais nas áreas de competência de interesse da comunidade brasileira.